



Turbo da iluminação acelera poupanças

Tecnologia promete **ganhos de eficiência** às empresas

Pode ser luz ao fundo do túnel para quem gostaria de poupar nos gastos energéticos da sua empresa, mas não tem capital para investir. A Wattguard Portugal está a introduzir no nosso país um equipamento, criado na Suécia em 2010, que promete poupanças de 40% na iluminação de grandes edifícios (híperes ou supermercados, logística, fábricas, unidades de saúde ou escritórios) nas vertentes fluorescente, vapor de sódio e iodetos.

Tecnicamente, o processo é simples: a caixa que contém os segredos dos ganhos de eficiência energética desenvolvidos e patenteados pelos suecos é ligada ao quadro elétrico do edifício e logo fica pronta a poupar. Um "salto tecnológico" assente numa espécie de "turbo da iluminação" que elimina os desperdícios da energia associados às lâmpadas tradicionais (o calor das lâmpadas, por exemplo).

Um sistema que tem margem suficiente para disponibilizar também uma solução de *renting* que permite ao cliente não pagar nada pelo serviço: o custo do aluguer, por três ou cinco anos, é coberto por metade das poupanças conseguidas (ou seja, cerca de 20%). O resto é para abater na fatura de eletricidade.

Outra opção é adquirir a caixa economizadora. Neste caso, o preço varia entre €7,5 mil e €20 mil, dependendo da dimensão da área iluminada (edifícios entre 1000 e 3000 m² são o alvo preferencial).

Com capital sueco

A empresa que assegura a importação da tecnologia Wattguard tem 51% do seu capital por conta da empresa sueca. O restante é assegurado por dois sócios portugueses que estão convictos de que também se repetirá por cá o "enorme impacto" que a pequena caixa verde está a ter nos países escandinavos (Suécia, Dinamarca e Noruega).

"Os clientes têm aderido muito ao *renting*, pois tem enormes vantagens. Sobretudo num momento como o de hoje, em que é muito bonito falar em eficiência

energética, mas há sempre a exigência de um investimento à cabeça, o que, muitas vezes, trava o processo. Nós pomos fim a esse obstáculo, com uma solução chave na mão", salienta Alexandre Fernandes, administrador da Wattguard Portugal, que esteve, até há pouco tempo, à frente da Adene — Agência para a Energia, e, anteriormente, ao serviço da Shell.

"É uma oferta muito ajustada à realidade portuguesa e ao nosso tecido industrial porque, de facto, o que os nossos empresários precisam neste momento é de poupar, ter o seu dinheiro livre para poderem investir no tecido produtivo", reforça Miguel Barreto, o outro sócio da empresa, que tem no seu currículo o cargo de diretor-geral de Energia entre 2004 e 2008 e, logo a seguir, a criação da Home Energy (empresa que foi, entretanto, adquirida pela EDP).

Além do mais, "ao otimizar a iluminação já existente, tornando-a muito mais eficiente, evitam-se os custos de estar a mudar candeeiro a candeeiro, às centenas em muitos casos", acrescenta o presidente da empresa, cuja carteira de clientes, em pouco mais de seis meses, passou a incluir marcas como



FOTO PAULO VAZ HENRIQUES

Alexandre Fernandes e Miguel Barreto, da Wattguard Portugal

Pingo Doce, Lidl, Revigrés, vários mercados abastecedores (incluindo o de Lisboa), Securitas, Aga, entre outras.

As próximas metas passam por conseguir, em cinco anos, uma quota de 5% num mercado-alvo composto por 20.000 grandes edifícios passíveis de abarcar esta tecnologia tal como ela se apresenta hoje — na Sué-

cia, estão em desenvolvimento novas versões, com caixas menores apropriadas para edifícios e instalações mais pequenas, podendo chegar no futuro ao mercado habitacional.

"Para já, o objetivo é consolidar o mercado nacional de grandes edifícios e começar a abrir portas para Espanha e países lusófonos", diz Miguel Barreto,

EMPRESAS DE SUCESSO

Intelligent Sensing Anywhere

A empresa de base tecnológica, de Coimbra, tem apostado forte nos produtos de eficiência energética para os sectores residencial e empresarial. O Cloogy, criado para ajudar as famílias a reduzirem os seus custos energéticos, foi um de vários projetos premiados (Green Project Awards). A ISA também foi distinguida nos "NYSE Euronext Lisbon Awards 2013" por ter sido a primeira empresa portuguesa a entrar no NYSE Alternext (mercado bolsista para PME).

Home Energy — EDP

Criada por Miguel Barreto — um dos sócios da Wattguard —, a Home Energy tornou-se, em dois anos, empresa líder de eficiência energética para o segmento doméstico. Em 2011 foi adquirida pela EDP.

51% do capital da empresa é sueco. O restante é assegurado pelos dois portugueses

avancando ser provável que este ano se registem já algumas transações naqueles destinos. O Brasil também está no horizonte, num roteiro para o qual Portugal foi escolhido para ter um papel de "pivot" no âmbito de um Hub Sul projetado pelos suecos para expandir o seu produto.

JORGE A. FERREIRA
economia@expresso.imprensa.pt